

Apelo a uma ação urgente para salvar os peixes migratórios de água doce e proteger a biodiversidade, as fontes de alimento e os meios de subsistência

06 de janeiro de 2021

Em julho de 2020, a [World Fish Migration Foundation](#) lançou o primeiro [Índice do Planeta Vivo para as Espécies Migratórias de Peixes de Água Doce](#). Este relatório concluiu que as populações de peixes migratórios que sustentam os ecossistemas fluviais e marinhos **diminuíram em média 76%** da sua anterior diversidade e abundância. **Centenas de milhões de pessoas dependem dessas espécies** para sua subsistência, alimentação e estabilidade económica.

Um dos maiores impactes são os incontáveis desenvolvimentos de infraestrutura e de atividades que estão atualmente levando à exaustão os recursos fluviais do mundo, levando a altos níveis de declínio e extinção das espécies de água doce. Existem milhões de barragens, açudes, comportas, e travessões que fragmentam os nossos cursos de água e bloqueiam as rotas de migração.

No entanto, ainda estamos a tempo de agir para restaurar as populações migratórias de peixes de água doce. Ao remover as barreiras do rio e restaurar os rios a um estado de livre curso, os peixes e muitas outras espécies florescerão. Só na Europa, existem pelo menos 100.000 barreiras obsoletas obstruindo importantes rotas migratórias. É hora de remover estes e muitos outros ao redor do mundo para o benefício da natureza e das pessoas.

Cidadãos de todo o mundo estão a agir sobre este problema, conforme demonstrado no Dia Mundial da Migração de Peixes. Esperamos ações dos governos e os apelamos a que estes se comprometem a proteger as comunidades, as economias e a biodiversidade, restaurando as populações de peixes migratórios a níveis saudáveis e sustentáveis.

Apelo à ação: Desafiamos os líderes mundiais a tomarem rapidamente medidas políticas para criar e implementar um plano de recuperação de emergência para restaurar e proteger as nossas populações de peixes de água doce com as seguintes duas ações prioritárias:

- 1. Proteger permanentemente todos os restantes rios de curso livre;**
2. Remover barreiras fluviais obsoletas: dando prioridade às barreiras com alto impacto para restaurar a conectividade do rio.

Assim, a(o) Associação Voluntariado e Ação Social do Entroncamento (AVASOCIAL), assina esta carta com o compromisso de dar o exemplo e agir em conjunto para cuidar, restaurar e lutar pela recuperação dos ecossistemas de água doce. Imploramos a todos os decisores e executores políticos globais que façam o mesmo e ajam antes que seja tarde demais.



ASSOCIAÇÃO VOLUNTARIADO E AÇÃO SOCIAL DO ENTRONCAMENTO

(João António Pereira, presidente da Direção)